

Comissão de Fiscalização do CMS

Data da Visita: 21.02.14

Horário: 9h30

Serviço de Saúde: Componente Hospitalar do Projeto Social Restinga Extremo Sul

Responsáveis pelo serviço no momento da fiscalização: Roberto Wilkens e Shirlei Manteufel

Responsáveis pela fiscalização: Álvaro Kniestedt, Djanira Correa, Gilmar Campos, Liane Araújo, Maria Letícia de O. Garcia e Paulo Padilha. Acompanharam a visita os Srs., Néelson da Silva do Comitê pró-construção do hospital, Marcelo Fagundes e Marcia Pinto de Souza ambos do Movimento de Luta pela Moradia e Carlos Alexandre Vargas de Andrade do CDS Restinga.

Motivação da visita: Conhecer a obra do hospital assim como obter informações a respeito da data de inauguração e do início de atendimento à comunidade.

Descrição da Visita: Foi realizada apresentação de panorama geral do projeto que abrange rede de atenção primária, atenção especializada, urgência e emergência, apoio diagnóstico, farmácia e escola de gestão em saúde. O projeto está sendo planejado para operar em fases, na 1ª fase terá início o atendimento do PA nas novas instalações. A UTI, o bloco cirúrgico e ainda 30 leitos de retaguarda, estarão operando na segunda fase em 2015. Serão contratados 650 trabalhadores para pleno funcionamento do hospital, na primeira fase serão contratadas 14 enfermeiras, sendo 4 transferidas do Hospital Moinhos de Vento. A escola de gestão em saúde proporciona cursos de capacitação em recursos humanos e já formou 250 alunos entre agentes comunitários de saúde, auxiliares de saúde bucal, técnicos em saúde bucal, técnicos em enfermagem, especialistas em saúde da família, além de camareiros e profissionais em higienização que já estão trabalhando no HMV. O hospital terá capacidade para atender 680 consultas médicas, 410 consultas de enfermagem, 121 leitos para internação eletiva, 16 leitos para urgência e emergência, centro cirúrgico com 4 salas, centro obstétrico com 4 salas, estacionamento fechado com 96 vagas (exigência da PMPA, um dos motivos de atraso na entrega da obra).

Avaliação da comunidade: O empreendimento será benéfico pelo alcance social que terá a partir da criação de postos de trabalho e geração de renda, as famílias, em especial as mães terão maior tempo de dedicação aos filhos, evitando o deslocamento para o trabalho muitas vezes na zona norte da cidade, o que leva a ocupar muitas vezes de duas a quatro horas de deslocamento.

Área Física:

Recepção do Pronto Atendimento: Conta com 2 sanitários para pessoas com necessidades especiais, 2 sanitários masculinos e 2 sanitários femininos

A estrutura está dividida em área para crianças e área para adultos, inclusive com sala de espera em ambientes separados.

À direita da entrada está localizada a área para atendimento infantil, que conta com ala de triagem, sala fraldário, 2 consultórios, 2 sanitários, sala de observação, sala de medicação, sala de curativos;

À esquerda da estrada está localizada a área para atendimento adulto, que conta com sala de triagem, 3 consultórios, 2 sanitários, sala de gesso, sala para sutura, sala para medicações, consultório de traumatologia, farmácia, sala de ecografia, sala de RX.

A entrada da ambulância está localizada no centro da lateral do prédio com acesso direto à sala laranja e a à sala vermelha. Ao lado, está localizada a sala amarela (S.O.) que comporta 12 leitos com sanitário e sala de isolamento com sanitário.

Centro Obstétrico: Conta com 2 salas, 4 salas pré/pós parto com 1 berço e 1 leito em cada uma delas, sala de cuidados intermediários para recém nascidos com 5 leitos.

Centro de diagnóstico por imagem: não foi possível penetrar nesta área, devido a estar em obras com lixamento das paredes. Esta área comporta salas de rx, tomografia, ecografia, endoscopia, exames cardiológicos e consultórios.

Centro de Especialidades: esta área é composta de recepção, 7 salas de espera e 30 consultórios.

Internação Eletiva: esta área faz parte da segunda fase da obra, será entregue em 2015 e comporta a sala de conforto e de materiais para a nutrição, assim como 3 enfermarias, que inicialmente eram 7, mas cujo nº foi alterado em virtude da inclusão da UTI, posto de enfermagem, 2 salas de isolamento, sala de espera com 2 sanitários, bloco cirúrgico, sala de espera, 2 vestiários, sala de recuperação, 2 salas de cirurgias (grandes), 2 salas de cirurgias (pequenas), sala da administração, copa, farmácia com elevador de carga para a farmácia central.

Entrada principal do Hospital: esta entrada fica localizada na rua à esquerda da entrada da emergência e no piso inferior, nesta área estão localizadas a fisioterapia à direita, a escola e a pesquisa (hoje no HPB) que localizam-se à esquerda. À direita ainda está localizado um auditório para 120 pessoas, uma cafeteria, capela e uma área administrativa. Nesta área ainda estão dispostas 5 enfermarias com 5 leitos cada uma, com sala de estar, 2 salas de isolamento e posto de enfermagem.

Entrada do piso inferior: Nesta área está localizada a entrada de materiais de consumo, limpeza, roupas, está localizado o refeitório e o vestiário dos trabalhadores, o laboratório de análises clínicas e a farmácia central.

Área externa: Nesta área estão localizados o gerador de energia elétrica, logo a frente em área coberta estão as caldeiras a distribuição de água quente, que é feita por dutos devidamente distribuídos no interior do hospital por canalização adequada.

Informações complementares: Higienização interna será realizada com trabalhadores próprios do hospital, assim como a alimentação para os pacientes, já a higienização externa será terceirizada, assim como a alimentação para os trabalhadores.

Contratação de profissionais: já está sendo realizada a seleção de profissionais para o hospital.

No que se refere ao estágio das obras de edificação do hospital, seu estado é bastante adiantado. Ainda que não tenha sido apontada a data de início das atividades, o que se verificou é que restam poucos serviços serem executados para a entrega da primeira fase, que é composta pelos atendimentos já referidos anteriormente.

Há um processo de organização para a solução das pendências físicas de obra, com o apontamento do que resta ser concluído afixado na porta de cada uma das salas. A leitura destes apontamentos indica que os serviços são de pequena e média monta, o que reforça a idéia de uma breve abertura do hospital.

Foram visitadas também áreas de infra-estrutura, como centrais de gases medicinais, gerador de energia, central térmica para climatização e para geração de vapor que deverá atender centro de esterilização. Essas estruturas também encontram-se em fase terminal de execução, devendo ainda ser realizados os testes de operação e ajustes.

A parte que ainda depende de maiores complementações é o entorno da edificação. Ali ainda estão ausentes as vias de acesso para veículos e transeuntes, bem como as sinalizações e orientações para os usuários. Também nesta área externa a rede de coleta de águas pluviais não foi possível de ser verificada. Também não foram verificadas as ligações de energia, água e esgoto aos concessionários públicos, o que por certo faz parte do planejamento da Unidade.

Não foram analisados cronogramas de obra, físicos e financeiros. Também não foi realizada qualquer análise em relação aos custos de implantação ou de operação. Essas informações não foram solicitadas, tampouco analisadas.

Além dos equipamentos de infra-estrutura, já relatados, não foram verificados ou analisados os equipamentos móveis, como camas, mobiliários, equipamentos de leito ou de diagnóstico.